



INTRODUÇÃO

Para o estudante acompanhar a rápida evolução da tecnologia e do conhecimento, ele cada vez mais precisa de eficientes meios para viabilizar uma consistente aprendizagem. Uma das características marcantes da atualidade é a rápida evolução que os recursos tecnológicos vêm sofrendo. A velocidade de introdução de novos meios faz com que novas perspectivas e potencialidades surjam constantemente. No que diz respeito à Educação Matemática, com o advento dessas tecnologias, diversas atividades que são apresentadas como problemas tendem a não ser mais caracterizadas dessa forma, trazendo como consequência um profundo repensar sobre o enfoque pedagógico que o processo de ensino e aprendizagem da Matemática deve assumir. A tecnologia está presente em muitas situações do nosso cotidiano, porém, muitas vezes ainda distante da sala de aula.

OBJETIVO

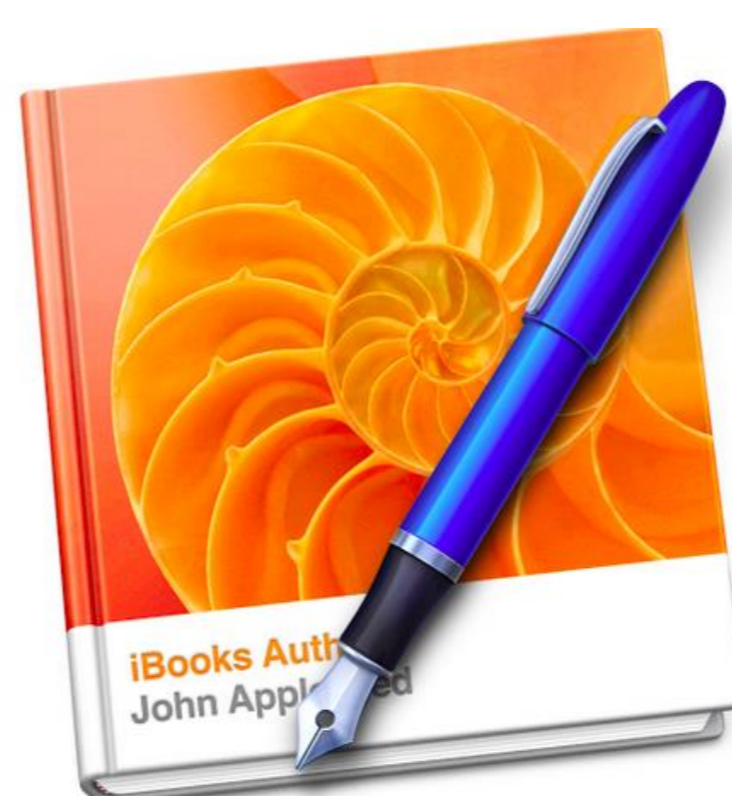
Investigar as potencialidades deste recurso e viabilizar o uso do eBook nos processos de ensino e de aprendizagem da matemática.

METODOLOGIA E FASE DA PESQUISA

A presente pesquisa está sendo desenvolvida por pesquisadores da Universidade Luterana do Brasil e da Pädagogische Hochschule de Karlsruhe da Alemanha. Atualmente o projeto se encontra na primeira fase que envolve a investigação e o aprofundamento dos recursos para o eBook, principalmente os relacionados ao iBook, disponíveis na rede e descritos em referências específicas. Num segundo momento serão investigadas as potencialidades e os disponíveis para o desenvolvimento e o uso deste recurso tecnológico nos processos de ensino e aprendizagem da matemática no Ensino Básico e Superior.

RESULTADOS PARCIAIS

O iBook é um aplicativo da Apple, que serve para realizar a leitura de livros digitais. Conforme Couvaneiro (2014, p. 23), os “iBooks são livros multimídia digitais interativos que permitem incluir vários tipos de exercícios com feedback e correção imediata”.



Já o iBooks Author é um recurso tecnológico da Apple que o professor pode utilizar para criar os seus próprios livros interativos e organizar suas aulas ou unidades didáticas.



REFERÊNCIAS

- BICUDO, M. A. V. Filosofia da Educação Matemática: um enfoque fenomenológico. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). **Pesquisa em Educação Matemática: Concepções & Perspectivas**. 1.ed. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- BICUDO, M. A.V.; ROSA, M. Educação Matemática na Realidade do Ciberespaço- Que Aspectos Ontológicos e Científicos se Apresentam. **Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa**. v. 13, n. 1, 2010. p. 1-30.
- BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. Construindo pesquisas coletivamente em Educação Matemática. In: BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loiola (Org.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. 2. ed. São Paulo: Autêntica Editora, 2006.
- BORBA, M. C.; MALHEIROS, A. P. S.; ZULATTO, R. B. A. **Educação a Distância online**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BORBA, M. C.; VILLARREAL, M. E. **Humans-With-Media and the Reorganization of Mathematical Thinking: information and communication technologies, modeling, experimentation and visualization**. New York: U.S.A., Springer, 2005.
- DELEUZE, G. **Diferença e Repetição**. Traduzido por: Orlandini, L.; Machado, R. Tradução de: Différence et Répétition. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FILATRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- GOLDENBERG, M. **A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 9.ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.
- GOODISON, T. A. M. **Learning with ICT at primary level: pupils' perceptions**. Journal of Computer Assisted Learning, 18:282-295, 2002.
- JENKINS et al. **Confronting the Challenges of Participatory Culture: Media Education for the 21st Century**. The MacArthur Foundation, Chicago, 2006. Disponível em: <http://digitallearning.macfound.org/atf/cf/%7B7E45C7E0-A3E0-4B89-AC9C-E807E1B0AE4E%7D/JENKINS_WHITE_PAPER.PDF>. Acesso em: 19 Ago 2012.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Traduzido por: Costa, C. I. Tradução de: Les technologies de l'intelligence. São Paulo: Editora 34, 1993.
- LÉVY, P. **O que é o virtual**. Traduzido por: Neves, P. Tradução de: Qu'est-ce que Le virtuel?. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 1996.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- MALTEMPI, M. V. Construcionismo: pano de fundo para pesquisas em informática aplicada à educação matemática. In: BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. (Org.). **Educação Matemática: pesquisa em movimento**. 2.ed. São Paulo: Cortez editora, 2005.
- PAPERT, S. **A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PAPERT, S. **Logo: computadores e educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- SANTOS FILHO, J. C. O.; GAMBOA, S. **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 2000.
- SKOVSMOSE, O. Cenários para Investigação. **Bolema**, v.13, n. 14, p. 66-91, Unesp: Rio Claro, 2000.
- SKOVSMOSE, O. **Critical Mathematics Education for the Future**. Aalborg Department of Education, Learning and Philosophy, Aalborg University, 2004, p. 1-23.
- STEEFE, L.; THOMPSON, P. Teaching Experiment Methodology: underlying principles and essential elements. In: LESSH, R.; KELLY, A. E. (Ed). **Research Design in Mathematics and science education**. p. 267-307. Hillsdale, N.J.: Erlbaum, 2000.